



NOVA AGENDA21 DA CULTURA

Apresentação geral



culture 21

Agenda 21 da cultura

Motivo de uma AGENDA

- *Vem da perspectiva de agenda-setting, que é organizar a pauta de assuntos susceptíveis de serem levados em conta individual e coletivamente.*
- Quais serão os tópicos principais para se atingir determinados resultados

AGENDA 21 DA CULTURA

- Comissão para a Cultura de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) >> 2004
-

a) articulação entre as políticas culturais e as outras políticas públicas – sociais, econômicas, educativas, ambientais e urbanísticas.

b) Considerar os parâmetros culturais na gestão urbanística e em todo planejamento territorial e urbano.

OS PRIMEIROS 10 ANOS DA **AGENDA 21** DA CULTURA

- Objetivos de 2004 eram muito amplos.
- Dificuldades de engajamento dos governos, das sociedades e das instituições não governamentais.
- Falta de políticas claras e objetivas para a promoção da Diversidade Cultural nas cidades.
- Inconstância dos direcionamentos dos gestores públicos.
- falta de compromisso com a implantação efetiva: não havia ainda indicadores e as equipes dos órgãos gestores de cultura não eram estruturadas.

Princípios

- **Multidimensionalidade** da cultura, direitos e responsabilidades com a cidade
- A **Diversidade Cultural** é o principal patrimônio da humanidade
- **Intersetorialidade**: desenvolvimento sustentável como resultado de fatores culturais, sociais, econômicos, ambientais
- Promoção da **cooperação internacional**
- **Transparência e participação** cidadã
- Planejamento de cidades e regiões com consciência cultural

AGENDA 21 DA CULTURA

- abertura de **meios de comunicação públicos** no âmbito local
- Convidar criadores e artistas a comprometerem-se com as cidades e com o território
- Estabelecer políticas e investimentos que **fomentem a leitura** e a difusão do livro
- Gerar instâncias de **coordenação entre as políticas culturais e educativas**
- Estabelecer **políticas específicas para pessoas com deficiência**

AGENDA 21 DA CULTURA

- Promover as relações entre equipamentos culturais e entidades acadêmicas
- Implementar ações que tenham como objetivo a descentralização das políticas e dos recursos destinados à área cultural
- Promover a manutenção de equipamentos culturais coletivos para incentivar a convivência.
- Garantir o financiamento público da cultura mediante os instrumentos necessários

09 EIXOS DE ATUAÇÃO – AÇÕES AGENDA21

▪ EIXO 1 - DIREITOS CULTURAIS

- **FOCO:** A cidadania ativa e o pleno reconhecimento dos direitos culturais

▪ EIXO 2 - PATRIMÔNIO, DIVERSIDADE E CRIATIVIDADE

- **FOCO:** A memória, a diversidade e a criatividade são elementos constitutivos da vida cultural

▪ EIXO 3 - EDUCAÇÃO E CULTURA

- **FOCO:** Promover a cidadania ativa através da construção de capacidades culturais em todas as fases da vida - ampliação das oportunidades expressivas e acesso ao conhecimento

09 EIXOS DE ATUAÇÃO – AÇÕES AGENDA21

- **EIXO 4 - CULTURA E MEIO AMBIENTE**

- **FOCO:** A Cultura como um acelerador dos processos responsáveis ecologicamente

- **EIXO 5 - CULTURA, EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**

- **FOCO:** Inventar novos laços sociais - O papel fundamental da Cultura

- **EIXO 6 - CULTURA E ECONOMIA**

- **FOCO:** Uma nova economia social efetiva que inclua as dimensões da Cultura

09 EIXOS DE ATUAÇÃO – AÇÕES AGENDA21

- **EIXO 7 - CULTURA, PLANEJAMENTO URBANO E ESPAÇO PÚBLICO**
 - **FOCO:** O Planejamento da cidade e seus territórios com consciência e sentido cultural
- **EIXO 8 – CULTURA, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO**
 - **FOCO:** As tecnologias e a Comunicação contribuindo para a pluralidade e a construção da cidadania
- **EIXO 9 – GOVERNANÇA DA CULTURA**
 - **FOCO:** Para uma administração equilibrada e compartilhada de políticas culturais locais

ETAPAS

- **Análise do contexto local**
 - Acordo sobre calendário com a CGLU.
 - Compilação de documentos sobre o contexto local.
- **Visita do especialista CGLU**
 - Reunião inicial.
 - Reuniões específicas para apresentação da abordagem com representantes de outras áreas no poder público e Conselhos municipais
 - > Lideranças acadêmicas, > empresariais, > Lideranças comunitárias
 - Conferência ou seminário técnico local com ampla participação sobre o tema
 - Reunião final de avaliação e encaminhamentos
- **Elaboração do documento final e revisão pela CGLU**

AGENDA PARA A AGENDA₂₁

- Definição e nivelamento conceitual + Elaboração dos primeiros Gráficos individuais da equipe + Leitura dos textos principais dos especialistas da CGLU
- Identificação das ações desenvolvidas pelo órgão gestor de cultura.
- Envolvimento de toda a equipe pelo menos nos princípios básicos e preparação de material simplificado para sensibilização da equipe
- Detalhamento do perfil de cada ação, com o máximo de detalhamento possível e Classificação de cada ação em um dos eixos
- Identificação do atendimento ou não às questões chave propostas
- Preparação dos gráficos consolidados da equipe

Toolkit

- A GCLU organizou uma espécie de “caixa de ferramentas” para orientar sua implantação efetiva.
- Tem indicadores relativamente objetivos para contribuir com o acompanhamento coletivo de cada um dos 09 elementos do conjunto.
- São organizados numa teia que deve ser avaliada regularmente para identificar se está ou não havendo avanços.



Importância da ferramenta

O kit tem como objetivo consolidar a cultura como a quarta dimensão do desenvolvimento sustentável nas cidades e territórios.

PLANILHA DE AUTO AVALIAÇÃO

- 1. Este questionário refere-se à sua percepção individual, não tendo resposta certa ou errada. Haverá a compilação das respostas posteriormente e se fará o gráfico geral por setor e em toda a secretaria
- 2. Para cada pergunta chave nos eixos, marque um NÚMERO entre 01 e 09.
- Obs.: É o que mais se aproxima segundo sua percepção.
- 3. O formulário já tem as fórmulas necessárias e, ao final do preenchimento, resultará o seu gráfico de percepção sobre a cidade nos nove eixos

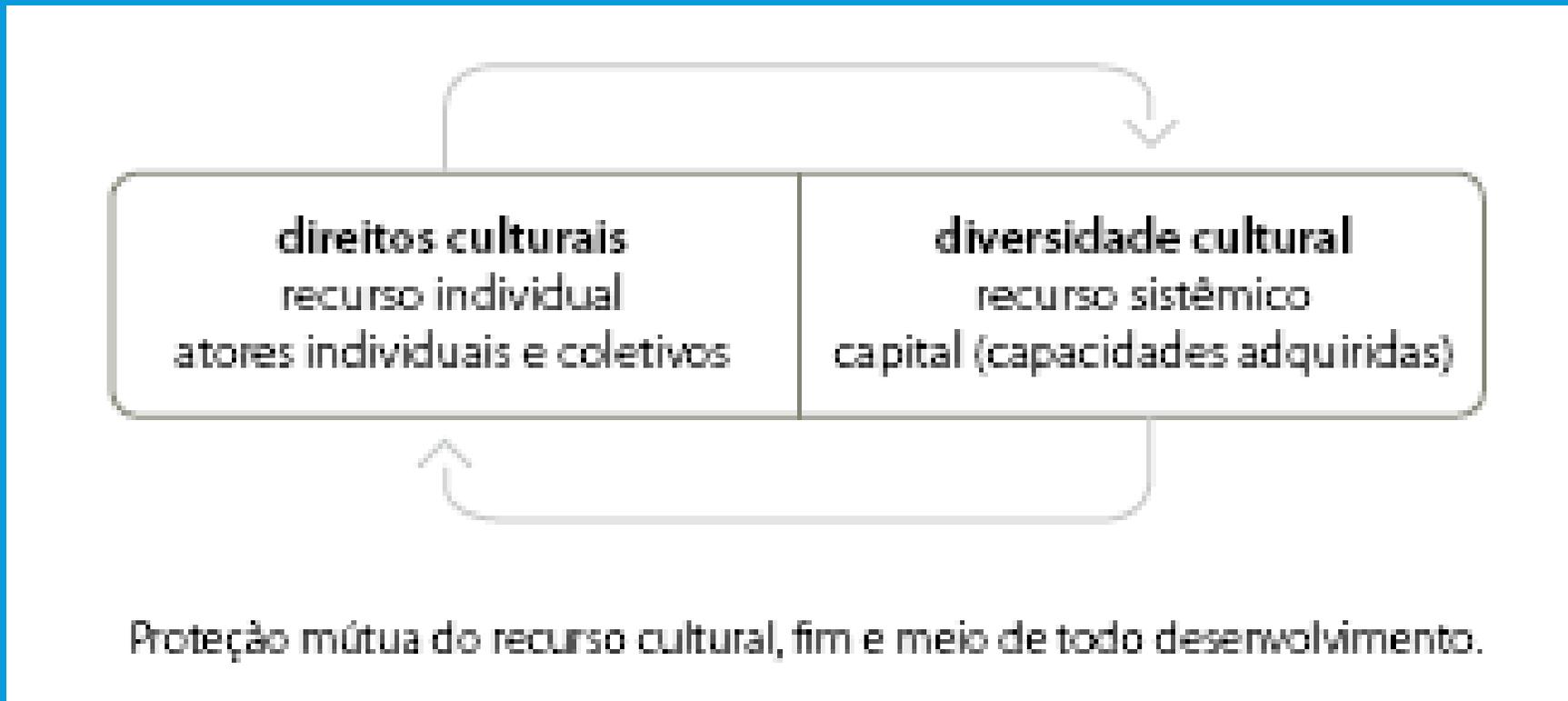
DIREITOS CULTURAIS

**A cidadania ativa e o pleno
reconhecimento dos direitos culturais**

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE

- – *a vinculação do sujeito ao objeto*, sobretudo do sujeito com as coletividades: os direitos culturais como direitos humanos são direitos da pessoa, “sozinha ou coletivamente”, o que significa que seu sujeito é sempre individual, mas seu objeto é partilhado (uma referência cultural: língua religião, ciência...),
- – *a vinculação entre direitos, liberdades e responsabilidades*: o objeto desses direitos, a identificação, implica desde o início uma responsabilização, uma “capacitação” (empoderamento) das liberdades e responsabilidades,
- – *as vinculações do presente com as tradições* **(espaços de novas habitações)**
- – *o conteúdo mais exigente do direito de participar da vida política*: se cada direito humano constitui uma dimensão da cidadania, os direitos culturais garantem as capacidades de cada pessoa de participar da orientação da cidade, assegurando o sentido (da cultura participativa) em todos os setores da vida cotidiana.

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE



IMPORTANTE

- a diversidade cultural dos atores, suas capacidades adquiridas, faz parte do capital, mas essa diversidade não faz sentido a não ser que seja ativa, utilizada no exercício dos direitos culturais.

DIREITOS CULTURAIS

▪ LEGISLAÇÃO

- Políticas culturais locais baseadas direta e claramente na garantia do pleno exercício dos direitos culturais no território
- Existência de legislação ou regulamentação local que estabeleça direitos, liberdades e responsabilidades culturais com a cidade.

▪ GESTÃO COMPARTILHADA

- Existência de Instrumentos e práticas que promovam a participação dos cidadãos na gestão das principais ações culturais e equipamentos culturais.
- Existência de estímulo às organizações de bairro e regionais para contribuírem com o processo, promovendo a participação continuada e qualificada do maior número de cidadãos.
- Existência de planos e comissões locais ou regionais.

DIREITOS CULTURAIS

- **OCUPAÇÃO CRIATIVA:** Existência de Estratégias nas políticas culturais locais para estimular a ampliação das oportunidades criativas para todos os cidadãos, em particular para grupos minoritários ou socialmente vulneráveis.
- **ACESSIBILIDADE:** Existência de pesquisas, estudos e ações sobre a temática de acesso e participação em atividades culturais e artísticas seja nos ambientes de elaboração e avaliação das políticas de Cultura que nas ações artísticas na cidade.
- **FORMAÇÃO:** Existência de Formação e qualificação em direitos culturais para formuladores e gestores de políticas locais.
- **GÊNERO:** Existência de políticas e programas que promovam a igualdade de gênero.
- **DIVERSIDADE:** Existência de Programa de reconhecimento e visibilidade das expressões culturais dos bairros, das linguagens e estilos artísticos menos conhecidos, das histórias e heranças locais e estímulo ao diálogo intercultural.

DIREITOS CULTURAIS

- **DIVERSIDADE:** Existência de Programa de estímulo ao diálogo intercultural.
- **BANCO DE DADOS**
 - Existência de **Inventário** de patrimônio material e imaterial.
 - Existência de dados sobre a **existência e a distribuição de equipamentos, bens e serviços culturais** (número de bibliotecas, livrarias, teatros, centros culturais, espaços gastronômicos, feiras etc., divididos pelo número de habitantes).
 - Existem estudos sobre a vulnerabilidade cultural? Um índice regionalizado de fragilidade de determinados grupos ou populações? Houve a priorização de algumas regiões ou setores?
 - Existência de Pesquisas e estudos sobre distribuição regionalizada de artistas e grupos de culturas populares e tradicionais.

GOVERNANÇA DA CULTURA

**Para uma administração equilibrada e
compartilhada de políticas culturais
locais**

DIRECIONAMENTO

- **integração da cultura nas estratégias locais de desenvolvimento sustentável,**
- **reconhecendo o lugar central da cultura na construção de espaços comuns de experiência, de aprendizagem e de reconhecimento,**
- **baseada na responsabilidade compartilhada com a sociedade civil.**
- **oportunidades para o mapeamento cultural plural (participativo)**
- **planejamento estratégico**
- **avaliação.**

GOVERNANÇA DA CULTURA

- Há medidas adotadas para **fortalecer as ONGs**, associações e outros atores da sociedade civil que contribuem para a vida cultural
- O **orçamento público** atual para a cultura é suficiente para permitir o desenvolvimento sustentável da vida cultural local
- **conselho** cultural local estabelecido
- Experiências de **Mapeamento cultural**? De quais naturezas? (ver slide complementar)
- **Quais foram os exercícios participativos**? Foram atendidas as condições de facilitação de acesso à participação?
- Comissão de **articulação institucional** com governo federal e governo estadual?

PLANEJAMENTO URBANO

**Planejamento da cidade, com a
consciência cultural explícita**

PLANEJAMENTO URBANO E CULTURA

- uso **cidadão acessível** dos espaços públicos pode ampliar as oportunidades para a **vida cultural participativa e diversificada**, colocando a **criatividade em áreas comuns** e promover a expressão e participação cultural e **convivência**
- Implantação de **estudos de impacto cultural** integrados no **planejamento urbano**
- **o equilíbrio entre o centro da cidade e os bairros**, pensando na distribuição de recursos, de ações e de infraestrutura, bem como análise dos fluxos e estratégias específicas de transporte para as grandes ações na cultura

PLANEJAMENTO URBANO E CULTURA

- Fundamental identificar se há um **programa de reconhecimento e estímulo** à criação de distritos culturais, regiões de incentivo à instalação de espaços de atividades culturais coletivas ou de criação artística;
- O plano diretor do município deve considerar os **fatores culturais e fluxos das pessoas no espaço urbano** como premissa do planejamento da cidade;
- Promover **a formação para os planejadores e executores de obras no ambiente urbano**, sobre a importância de se considerar os impactos culturais no planejamento e no desenvolvimento urbano;

PLANEJAMENTO URBANO E CULTURA

- Estimular pesquisas e estudos sobre o **uso cultural do espaço público por diferentes grupos**, principalmente no que diz respeito à acessibilidade física nos espaços e equipamentos culturais;
- Todos os espaços culturais a serem implantados precisam **considerar sua relação com o espaço ao redor** e com a garantia de recursos humanos e materiais para seu pleno funcionamento posteriormente.
- Promover a participação de artistas e acadêmicos das artes e da mediação nos **grandes programas e projetos de planejamento urbano** e de revitalização de pontos específicos da cidade;

CULTURA E MEIO AMBIENTE

A cultura como um acelerador dos processos eco-responsáveis – Presente futuro nas mãos da cultura

DIRECIONAMENTO

- O pensamento cultural pode refletir sobre o seu **legado para o futuro**.
- **PAISAGENS**: Paisagens também podem ser vistas como uma combinação de valores e recursos culturais e naturais
- **IMPACTOS AMBIENTAIS DAS AÇÕES CULTURAIS**: Em um nível mais prático, infra-estruturas e atividades da arte e cultura (por exemplo, locais de eventos culturais) têm seus próprios **impactos ambientais** e devem assumir a responsabilidade por eles.

CULTURA E MEIO AMBIENTE

- Quais estratégias culturais são capazes de **promover o uso sustentável dos recursos?**
- Dispõe de quais instrumentos de **institucionalização para articular cultura e meio ambiente?**
- **Estimular instituições culturais da sociedade civil a se engajarem** na relação entre Cultura e Meio ambiente;
- **Registro e estudo das práticas culturais dos dias atuais para disponibilizá-las para a posteridade;**
- Reconhecimento, estímulo e **promoção de práticas tradicionais** que estimulem a relação com o meio ambiente;

CULTURA E MEIO AMBIENTE

- Estabelecer **critérios diferenciados para a seleção de projetos culturais que receberão recursos públicos que considerem a redução dos impactos ambientais** (como, por exemplo, produção consciente de material gráfico, reutilização de *banners* e lonas, utilização de mais luz natural etc.)
- **Valorização de produtos locais** (menos exigência de transporte de produtos de outras localidades e, conseqüentemente, menos emissão de gás carbônico) e promoção de práticas de consumo responsável.

CULTURA E EDUCAÇÃO

Capacitar cidadãos ativos em todas as fases da vida - ampliação das oportunidades expressivas e acesso ao conhecimento

DIRECIONAMENTO

- Cultura, que pode ser entendida como um **processo para a ampliação das oportunidades expressivas e acesso ao conhecimento**, está intimamente ligada à educação e aprendizagem ao longo da vida.
- o **aumento do acesso à cultura dentro de escolas** e espaços de educação, a **promoção da educação artística e habilidades criativas, atividades educacionais desenvolvidos por instituições culturais, mediação cultural**, etc
- Sinergias com as estratégias de emprego nos setores culturais, por meio da **oferta de oportunidades de formação** para os alunos, bem como outros **cursos de formação para os profissionais** já existentes.

CULTURA E EDUCAÇÃO

- Existência de **Instrumentos de institucionalização para articulação entre Cultura e Educação**;
- Programas que promovam articulações concretas entre agentes públicos e privados para **aprendizagem ao longo de toda a vida**;
- **Apoio público direto para instituições e projetos que desenvolvem ações arte-educativas** (editais específicos, por exemplo);
- Programas públicos para estimular instituições que oferecem ações arte-educativas (**redução tributária ou participação em programas públicos de comunicação**);

CULTURA E EDUCAÇÃO

- Programas públicos para **estimular artistas a realizarem ações de mediação cultural em escolas;**
- Oferta de **vagas regulares para ensino de artes na cidade, para iniciação, qualificação e profissionalização;**
- **Oferta diversificada de formação para funções ou profissões do setor cultural e criativo**
- Promoção adequada do **acesso à informação e ao conhecimento;**

CULTURA E COESÃO SOCIAL

Inventar novos laços sociais - O papel fundamental da Cultura contra a desigualdade

DIRECIONAMENTO

- **A participação na vida cultural** tem um impacto fundamental no desenvolvimento urbano sustentável. Ele fornece motivação e habilidades para uma maior participação cívica, mais visibilidade das expressões minoritárias, um maior reconhecimento mútuo e potencial de cooperação entre os diferentes grupos, melhoria do bem-estar pessoal, as oportunidades de emprego mais amplas, melhor imagem da vizinhança e segurança;
- **explorar o terreno comum entre a cultura e outras áreas de atuação**, incluindo saúde, educação, cidadania, inclusão social e emprego

DECLARAÇÃO DOS DIREITOS CULTURAIS

- **a liberdade de exercer... suas próprias práticas culturais e de seguir um modo de vida associado à valorização de seus recursos culturais**, especialmente no campo da utilização, da produção e da difusão de bens e serviços;
- Não é apenas participar de ações oferecidas pelo poder público, mas **articular suas próprias ofertas e experiências**, criar ações nas suas comunidades, estabelecer agendas locais;

CULTURA E COESÃO SOCIAL

- Promover **estudos e pesquisas para reconhecimento de questões culturais** que podem impedir o acesso igualitário aos serviços públicos;
- **perspectiva de diversidade em todos os seus aspectos: étnica, etária, linguística, de gênero, ocupacional, de origem social ou geográfica;**
- Programas de **estímulo entre profissionais e instituições da área social para o diálogo interreligioso, a educação intercultural e a convivência;**

CULTURA E COESÃO SOCIAL

- Programas públicos para **estimular instituições que oferecem ações culturais para grupos desfavorecidos;**
- Desenvolver **programas culturais de cooperação intercultural e intergeracional;**
- Promover **acesso adequado de informação sobre oferta de ações culturais na cidade, diversificando as estratégias de comunicação para diferentes públicos e situações;**
- **Estimular sempre uma perspectiva de médio e longo prazo** nas ações, projetos e programas socioculturais;

CULTURA E COESÃO SOCIAL

- Possibilitar que as pessoas envolvidas em projetos socioculturais tenham a **oportunidade de opinar e contribuir na escolha do que irão participar;**
- **Manter programas de cooperação cultural regional, nacional e internacional,** dando preferência a relações com cidades, Estados e países menos desenvolvidos;
- Programas públicos para **estimular instituições, grupos, artistas e o próprio poder público a promover avaliações regulares e continuadas de resultados e impactos de políticas,** além de projetos socioculturais.

CULTURA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Uma nova economia social efetiva que inclua
as dimensões da Cultura

DIRECIONAMENTOS

- As **conexões entre cultura e economia solidária** podem também envolver
 - o reconhecimento do valor social mais amplo de atividades culturais,
 - o reconhecimento financeiro adequado de artistas e profissionais da cultura que atuam em ações públicas,
 - a promoção das relações entre diferentes setores da economia social (por exemplo, grupos culturais, sociais, educacionais, ambientais);
- **equilíbrio entre as atividades culturais com fins lucrativos** (por exemplo, aqueles tradicionalmente comercializados a turistas) e **outras atividades culturais** (por exemplo, as destinadas a pequenas comunidades);
- As atividades culturais desempenham um papel importante no surgimento de modelos de economia social, que fornecem bases para o desenvolvimento sustentável e sustentado.

PONTOS IMPORTANTES

- Programa de **valorização das organizações do terceiro setor que atuam com a Cultura para estimular a economia local;**
- Realização de **pesquisas para compreender a participação dos envolvidos em ações culturais na economia local;**
- A política cultural local precisa **promover o equilíbrio e a integração entre ações culturais profissionais e amadoras,** com e sem fins lucrativos;
- Programas de **estímulo aos artistas e demais profissionais que atuam em benefício coletivo e público,** estimulando a promoção da economia solidária e as relações de toda cadeia criativa da cultura
- Desenvolver ações de **formação e estímulo à profissionalização do setor cultural,** inclusive para grupos desfavorecidos;

CULTURA, COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO

Inovação cultural e social para Cidades Inteligentes
devem ser centradas nos cidadãos

DIRECIONAMENTOS

- desenvolvimento das **idades como espaços de conhecimento e inovação**, combinando a inclusão social, a sustentabilidade econômica, a aprendizagem ao longo da vida e ampliação da qualidade de vida.
- Criatividade, um fator essencial para o surgimento de "idades inteligentes", baseia-se na **existência de um ecossistema conectado de infra-estruturas, competências e oportunidades**, que devem ser acessíveis a todos os membros da sociedade.
- A proteção e a promoção da diversidade também devem exigir que os produtos culturais sejam entendidos tanto como um bem cultural quanto econômico >>> **sensibilização local, incluindo, entre outros, atores na área do desenvolvimento econômico e da inovação.**

CULTURA, COMUNICAÇÃO E CONHECIMENTO

- Programas de **estímulo ao desenvolvimento local com base na Cultura**, através de políticas de inovação, produção e difusão de conhecimento, bem como estudos relacionando processos culturais populares, conhecimento e inovação;
- Promoção de **parcerias entre artistas e mundo acadêmico, bem como entre artistas e empresas**;
- Incluir no desenho de Políticas Culturais, de médio e longo prazo, **programas e ações visando ao aperfeiçoamento da produção, a difusão e a distribuição de bens e serviços culturais**;
- **Incentivar artistas e técnicos locais a colaborarem e intercambiarem com outras cidades, Estados e países**;
- **Programas de conscientização** sobre a natureza diferenciada de bens e serviços culturais como portadores de valores, costumes e crenças.